ASSOCIAÇÃO
A CASA DO CAMINHO

Relatório e Contas de Gerência de 2023

Emergência Infantil

Índice

1. Introdução ... 3
1.1 Enquadramento do Relatório ... 3
1.2 Mensagem inicial ... 3
2. Atividades dAssociação A Casa do Caminho ... 4
2.1 Caracterização do ano de 2023 ... 4
2.2 Movimentos de Crianças durante o ano de 2023 ... 4
2.2.1 Acolhimentos ... 5
2.2.2 Encaminhamentos ... 7
2.2.4 Dados globais ... 8
2.3 Intervenção com as Crianças ... 8
2.3.1 Intervenção: Espaço Ternura – Grupo I ... 8
2.3.2 Intervenção: Grupo II (Espaço Ternura II) ... 9
2.3.3 Intervenção: Espaço Doces Sorrisos ... 9
2.3.4 Escolas ... 10
2.3.5 Acompanhamento psicológico ... 10
2.3.6 Terapias complementares ... 11
2.3.7 Acompanhamento clínico ... 11
2.4 Famílias ... 12
2.5 Outras atividades ... 13
3. Recursos humanos ... 13
3.1 Formação Profissional ... 16
3.2 Encargos ... 16
3.5 Voluntários ... 18
4. Análise da situação económico-financeira ... 18
4.1 A nível dos custos ... 18
4.2 A nível de proveitos ... 19
4.3 Resultados ... 20
5. Considerações finais e agradecimentos ... 21
ANEXOS ... 22

1. Introdução

1.1 Enquadramento do Relatório

Nos termos do art.º 32º, nº 1, alínea b) dos Estatutos da Associação A Casa do Caminho, foi elaborado este relatório pela Direção que, após apreciação do Conselho Fiscal, será analisado pela Assembleia Geral de Associados.

O mesmo pretende salientar e informar os Associados, as Entidades Oficiais e todos os Parceiros em geral, da atividade desenvolvida pela Associação, no ano de 2023, assim como da sua situação financeira.

1.2 Mensagem inicial

Iniciamos o ano com mais confiança relativamente a anos anteriores caraterizados pela pandemia da COVID-19, mas, por outro lado, com perdas significativas nos Órgãos Sociais. Ainda assim, outros acontecimentos mundiais continuaram a marcar a instabilidade, fazendo aumentar alguns receios, nomeadamente o aumento generalizado da inflação, com especial impacto nos custos energéticos, e as consequências provenientes do conflito Rússia-Ucrânia.

Durante o ano de 2023, continuamos a aguardar a regulamentação do Regime de Execução do Acolhimento Residencial, cuja portaria foi publicada em 22 dezembro de 2023. Esta situação não permitiu a concretização de obras e alterações de melhoria que são urgentes.

Ainda assim, terminamos o ano com boas notícias: uma nova equipa para os Corpos Sociais se formou, cheia de energia e vontade de trabalhar em prol da Missão da Associação A Casa do Caminho.

Com base nestes pressupostos, analisaremos o ano transato.

2. Atividades da Associação A Casa do Caminho

2.1 Caracterização do ano de 2023

Conforme referido na mensagem inicial, o ano de 2023 foi marcado pela confiança, tendo em conta que não foram necessárias medidas de contingência, isolamentos profiláticos ou alterações de horários nesse sentido. No entanto, a Associação Casa do Caminho tem vindo a vivenciar as dificuldades típicas de uma IPSS que, apesar dos protocolos estatais existentes e do apoio da comunidade, atravessa um desafio constante, para colmatar as despesas inerentes às necessidades das Crianças e ao funcionamento de uma Casa de Acolhimento 24 sobre 24 horas por dia, sem pausas nem interrupções. Finalmente, foi-nos possível retomar os contatos diretos com a comunidade e demais organizações. Recebemos empresas, que tanto nos ajudaram com donativos (monetários e, sobretudo, em espécie), acolhemos Team Buldings e foram muitos os amigos particulares que nos ajudaram ao longo do ano, sobretudo na época natalícia. Deste modo, é necessário sublinhar a máxima importância destes donativos para o reequilíbrio das nossas contas, dos stocks de produtos alimentares e outros consumíveis.

Ao mesmo tempo, estivemos empenhados em dar a conhecer as nossas atividades e necessidades através das redes sociais (Facebook e Instagram), o que permitiu uma maior interação com a Comunidade.

Acima de tudo isto, o nosso foco principal foi sempre: Acolher e Cuidar de Crianças em Perigo e Promover o seu Desenvolvimento Integral e a concretização do seu Projeto de Vida.

2.2 Movimentos de Crianças durante o ano de 2023

No ano de 2023, estiveram na Associação A Casa do Caminho 52 Crianças, das quais 33 transitaram do ano 2022. Comparativamente ao ano anterior, estiveram mais 15 Crianças. Assim, é possível concluir que houve um aumento de acolhimentos.

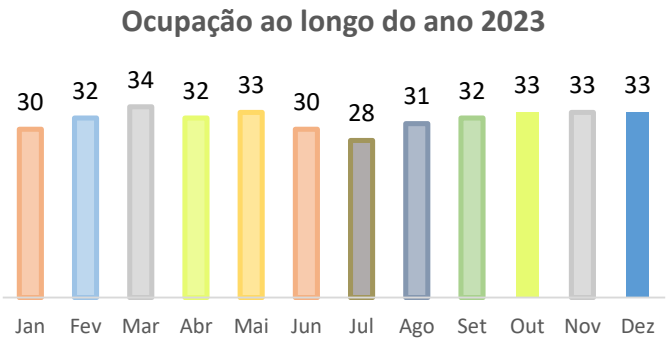


Gráfico 1: Ocupação ao longo do ano de 2023.

Neste ano, o número médio mensal de Crianças acolhidas situou-se nos 31,75 (mais 3,45 que no ano anterior).

2.2.1 Acolhimentos

No referido ano, a Associação A Casa do Caminho acolheu 25 Crianças, mais 11 do que no ano anterior. Assim, continuamos a acolher na sua maioria Crianças de tenra idade, sendo que mais de 50% (16) tinham menos de 3 anos. Destacam-se 6 Crianças que tinham menos de 1 mês de vida.

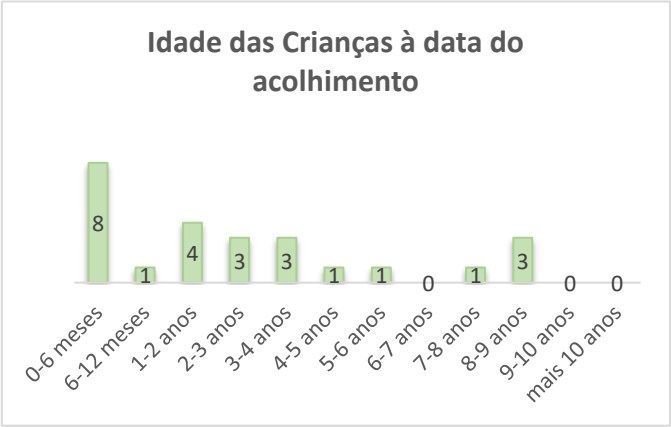


Gráfico 2: Idades à data do acolhimento.

Em relação às Crianças acolhidas, 15 vieram diretamente da casa da família, 7 vieram das unidades hospitalares onde nasceram e 3 de outra instituição.

A quase totalidade das famílias destas Crianças residiam no distrito do Porto (23 Crianças), permitindo uma maior proximidade e facilidade de acesso à Associação Casa do Caminho.

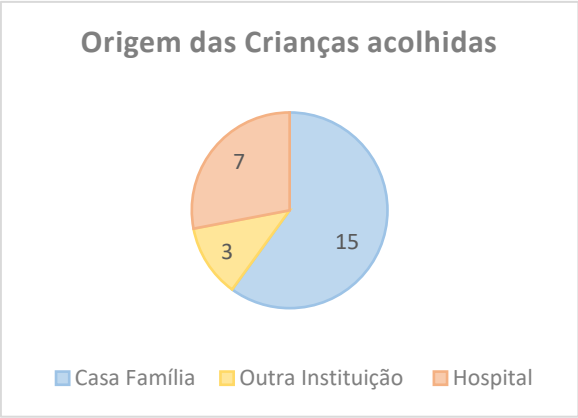
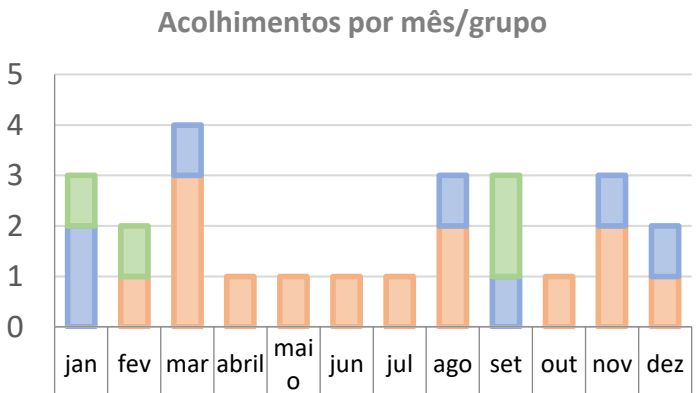


Gráfico 3: Origem das Crianças acolhidas.

Ao longo do ano, verificou-se um número significativo de Crianças acolhidas por mês. O acolhimento de Crianças de tenra idade também foi contínuo ao longo do ano.

As Crianças estão distribuídas em 3 grupos (Espaço Ternura I, Espaço Ternura II e Espaço Doces Sorrisos), tendo em conta a idade, as características de desenvolvimento e a continuação da ligação das fratrias. Os acolhimentos verificaram-se nos 3 grupos.



	jan	fev	mar	abril	maio	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Espaço Doces Sorrisos	1	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Grupo II - Espaço Ternura	2	0	1	0	0	0	0	1	1	0	1	1
Grupo I - Espaço Ternura	0	1	3	1	1	1	1	2	0	1	2	1

Gráfico 4: Acolhimentos por mês e Grupo.

2.2.2 Encaminhamentos

No ano de 2023, a Associação A Casa do Caminho encaminhou 19 Crianças, mais 9 do que o ano anterior.

A maioria das Crianças encaminhadas viu a sua medida de acolhimento residencial substituída por uma medida de apoio junto da Família: 9 na Família Nuclear e 3 na Família Alargada. A Adoção concretizou-se em 7 situações.

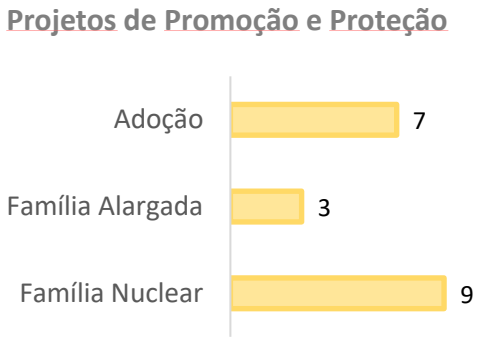


Gráfico 5: Projetos de Promoção e Proteção.

O ano de 2023 terminou com 33 Crianças. A referir que no final do ano, 8 Crianças tinham o seu Projeto de Vida definido a aguardar a sua concretização.

No ano em caracterização, o tempo médio de permanência foi de 16,99 meses, destacando-se 1 Criança que permaneceu 60 meses e 3 que permaneceram mais de 40 meses.

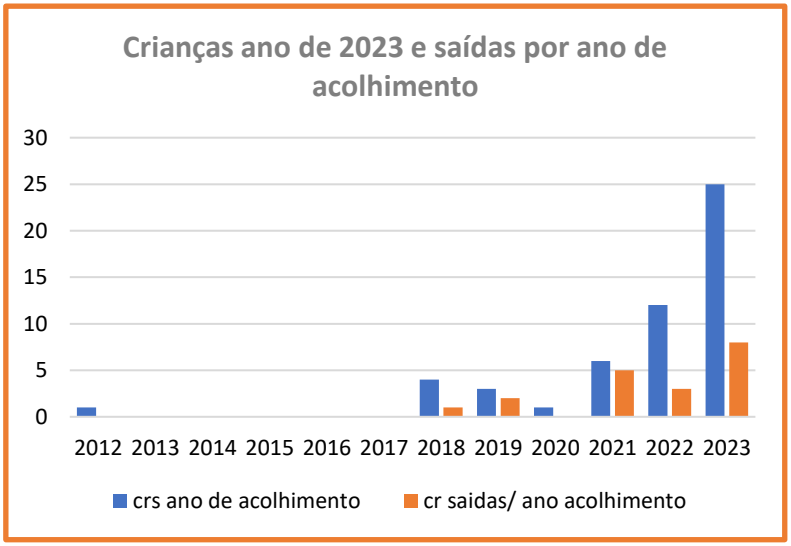


Gráfico 6: Projetos de vida.

Salienta-se que, das 25 Crianças acolhidas no ano de 2023, 8 (32%) foram encaminhadas no próprio ano.

2.2.4 Dados globais

No ano de 2023, a Associação A Casa do Caminho celebrou o seu 35.º aniversário. 35 anos de atividade com Crianças: 892 Crianças acolhidas e 777 Crianças integradas numa família (337 na família biológica e 440 para adoção).

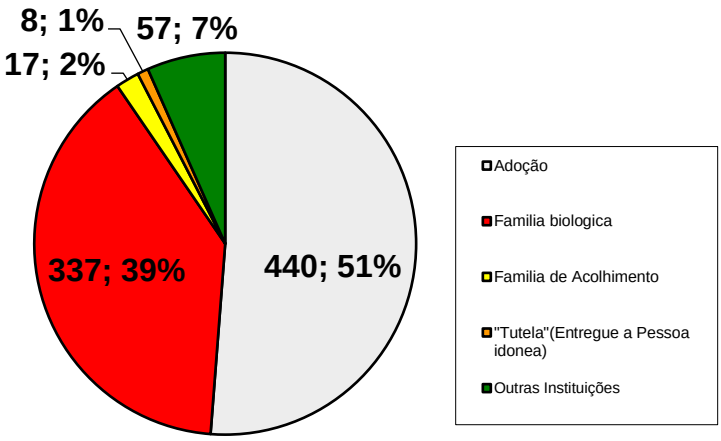


Gráfico 7: Projetos de vida.

2.3 Intervenção com as Crianças

2.3.1 Intervenção: Espaço Ternura – Grupo I

No ano de 2023, manteve-se a organização dos grupos de Crianças, tendo em conta a idade, a ligação entre os irmãos e o desenvolvimento das mesmas.

Assim no Espaço Ternura I, destinado às Crianças mais pequeninas, passaram 26 Crianças ao longo do ano. Em permanência tivemos, no máximo, 15 Crianças.

Dentro deste grupo (casa), optou-se por organizar 2 subgrupos distintos em espaços próprios: um grupo de Crianças latentes/recém-nascidos e outro grupo de Crianças andantes, o que foi catalisador para otimizar a intervenção com cada Criança e com o grupo, mantendo-se o propósito de desenvolver uma intervenção consistente, intencional, terapêutica e individualizada, que contribuiu para colmatar atrasos de desenvolvimento e/ou situações clínicas adversas.

Pretendeu-se que a estimulação fosse ao encontro das necessidades de cada Criança e que cada momento fosse promotor de desenvolvimento integral e facilitador da sua evolução.

Neste grupo, verificou-se o maior número de encaminhamentos (10 Crianças) e de novos acolhimentos (14 Crianças).

2.3.2 Intervenção: Grupo II (Espaço Ternura II)

No Espaço ternura II, destinado a Crianças entre os 2 e 6 anos, passaram por este grupo 15 Crianças ao longo do ano, das quais 8 em permanência.

No decorrer do ano definiram-se como objetivos o conhecimento de cada Criança, desenvolvendo, reforçando e consolidando as suas competências, através de oportunidades e experiências diversificadas. A melhor maneira de estabelecer uma relação com a Criança é brincar com ela. Esta atividade melhora a autoestima, as capacidades sociais, as emocionais e também aumenta a empatia, a criatividade, a capacidade de compreender e de se adaptar ao mundo que a rodeia. A construção de laços afetivos entre adultos e Crianças foi fundamental no seu suporte emocional.

Neste grupo, ao longo do ano, esteve sempre presente a articulação de profissionais (terapeutas, médicos, psicólogos, educadoras e demais técnicos), cujas orientações foram fundamentais para o diagnóstico e evolução alcançada em cada Criança.

2.3.3 Intervenção: Espaço Doces Sorrisos

No Espaço Doces Sorrisos, destinado a Crianças entre os 5 e 11 anos, estiveram em permanência 12 Crianças.

Ao longo deste ano, foi necessário dar resposta aos interesses e desafios individuais deste grupo heterogéneo com caraterísticas específicas, com diagnósticos complexos, com forte intervenção ao nível da regulação emocional, terapêutica e clínica.

O dia-a-dia deste grupo, foi caracterizado pela criação de um ambiente o mais familiar possível, favorável a estabelecer relações e vínculos afetivos significativos e promotores da estabilidade e equilíbrio emocional, promovendo a autonomia e o desenvolvimento de competências para a integração social de cada Criança.

Foi também um ano de emoções intensas, de constantes preocupações, tendo em conta, as caraterísticas de cada Criança deste grupo.

Consequentemente, houve uma permanente necessidade de repensar a intervenção, com novas estratégias, tentando dar respostas mais adequadas.

A acrescentar ainda que as Crianças usufruíram de momentos lúdicos no exterior, por exemplo, a frequência das Piscinas da Senhora da Hora, a visita à Quinta do Covelo, ao Parque do Carriçal, ao Parque da Afurada, à festa do Senhor de Matosinhos, almoços na MC Donald´s, assistência do espetáculo "Aladino no gelo", deslocação para ver as luzes de Natal, entre outras atividades.

2.3.4 Escolas

O ano de 2023 compreende dois anos letivos (2022/2023 e 2023/2024). Nestes dois anos letivos, 16 Crianças frequentaram estabelecimentos escolares públicos e privados (Pré-Escolar, 1.º e 2.º ciclos) situadas na União de Freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora. Destas Crianças, 6 estão a ser acompanhadas pela Educação Especial, com medidas universais e seletivas (decreto-lei 54/2018, escola inclusiva).

A Associação A Casa do Caminho trabalhou sempre em estreita colaboração e articulação com as Escolas, concretizando-se através de reuniões com os Professores Titulares de Turma e Professores do Apoio, para além de outros contactos informais.

2.3.5 Acompanhamento psicológico

No ano de 2023, das 52 Crianças acolhidas, todas beneficiaram de acompanhamento psicológico por profissionais da instituição, para além do acompanhamento externo nesta especialidade.

Na base do acompanhamento das Crianças pelo Serviço de Psicologia estiveram os seguintes motivos:

- ⇒ Avaliação e monitorização do desenvolvimento;
- ⇒ Desenvolvimento sócioemocional;
- ⇒ Dificuldades de comportamento e de autorregulação;
- ⇒ Perturbações do neurodesenvolvimento;

- ⇒ Atribuição de significados no que se refere aos motivos do Acolhimento Residencial e ao seu Projeto de Promoção e Proteção, ajudando a Criança a integrar as mudanças na sua História de Vida;
- ⇒ Preparação da saída das Crianças da Associação A Casa do Caminho;
- ⇒ Intervenção com a Criança no contexto do Plano de Intervenção desenvolvido com a Família;
- ⇒ Momentos de crise perante episódios de externalização intensos e, consequentemente, dificuldade de lidar com momentos de grande frustração das Crianças.

Em alguns casos, a mesma Criança foi intervencionada por diferentes motivos, desde o acolhimento até à saída da Associação A Casa do Caminho.

Na sequência destes acompanhamentos, surgiram os Planos Individuais de Intervenção, documentos estruturantes que permitem um trabalho contínuo e intencional no desenvolvimento de cada Criança, por parte de todos os intervenientes.

2.3.6 Terapias complementares

No ano de 2023, das 52 Crianças acolhidas, 18 usufruíram de acompanhamento nas terapias complementares: Terapia da Fala (14 Crianças), Terapia Ocupacional (13 Crianças) e Fisioterapia (3 Crianças), para além da sinalização e orientação na Equipa Local de Intervenção (8 Crianças). Algumas Crianças foram acompanhadas em mais do que uma especialidade.

2.3.7 Acompanhamento clínico

Durante o ano de 2023, verificou-se um aumento significativo da quantidade de Consultas Internas de Pediatria, o que se pode explicar pelo aumento do número de Crianças, bem como pelas patologias específicas de cada uma.

Relativamente às Consultas Externas, verificou-se também ter havido um elevado número de consultas (352), dispersas por diferentes especialidades clínicas, sendo que duas Crianças tiveram acompanhamento em 7 especialidades diferentes.

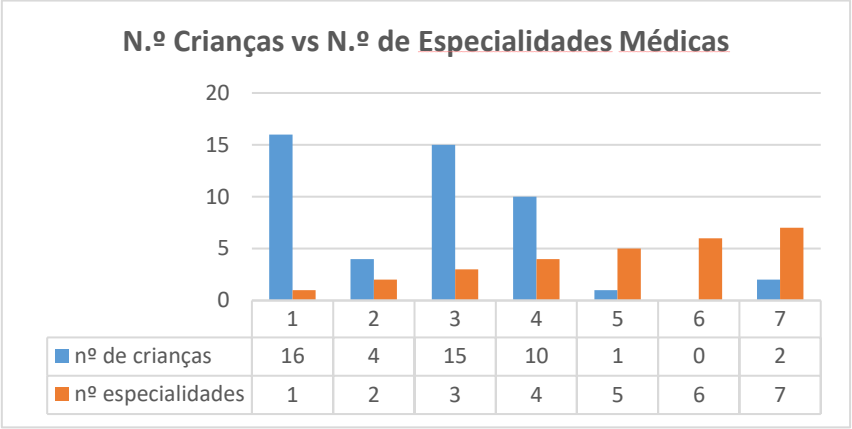


Gráfico 8: Consultas de especialidade.

Para além dos dados apresentados, é importante referir a existência de alguns períodos de internamento, nomeadamente de 1 Criança que necessitou de um internamento mais prolongado (26 dias).

Em internamento as Crianças estiveram sempre acompanhadas por um elemento da Associação A Casa, 24 horas por dia.

2.4 Famílias

Contribuindo para a definição do Projeto de Vida de cada Criança é fundamental a intervenção com cada Família, assim como a articulação com todas as Entidades envolvidas no processo, quer nas áreas sociais, educação, saúde e justiça (entre outros), implicando visitas domiciliárias, audiências, inúmeras reuniões com entidades externas, relatórios, bem como a intervenção com as Famílias e integração das Crianças no seu agregado familiar, o que implicou um aumento do número de visitas.

Ao longo de 2023 foram identificados 19 Agregados Familiares. Importa referir que estas Famílias, em relação aos motivos do acolhimento, não se definem pela existência de um sintoma claro, mas sim por uma forma de estar e de se relacionar, o que compromete uma série de dificuldades que afetam os diferentes elementos e as capacidades ao nível do exercício das responsabilidades parentais.

De um modo geral, apresentaram ausência de retaguarda familiar, o que influenciou de forma significativa a aplicação da medida de acolhimento residencial.

No ano de 2023, uma Família beneficiou de intervenção individualizada no âmbito da promoção de competências parentais, tendo neste caso a intervenção sido concluída com a concretização do Projeto de Promoção e Proteção da Criança, que veio a reintegrar o agregado familiar. Esta intervenção compreendeu um conjunto de sessões teóricas e práticas, tendo como objetivo trabalhar as competências parentais ao nível do desenvolvimento da Criança e da prestação dos cuidados básicos de higiene e conforto.

No decurso do ano de 2023, 31 Crianças receberam visitas dos seus familiares (num total de 1521 visitas, comparativamente com 892 do ano anterior).

Para além do exposto, a intervenção junto das famílias passou, também, pela celebração das datas festivas das Famílias com as Crianças acolhidas.

2.5 Outras atividades

A Equipa Técnica realizou vários momentos de reflexão com as Cuidadoras, onde partilhou informações relacionadas com as Crianças, incluindo ações formativas sobre estratégias do cuidar. Por exemplo, realizaram-se as seguintes ações formativas:

- *"Educar com Amor – Comunicação Positiva";*
- *"Gestão Emocional"*;
- *"Importância do Brincar no estabelecimento de relações positivas com as Crianças"*;
- *"A importância das Rotinas no Desenvolvimento da Criança"*.

As Cuidadoras que participaram mostraram compreender e integrar os conteúdos partilhados.

Importa, ainda, ressalvar que estes momentos foram, também, criados com o objetivo de ouvir as Cuidadoras sobre o seu sentir, as suas necessidades e preocupações.

3. Recursos humanos

As Pessoas que trabalham na Associação A Casa do Caminho são os parceiros mais importantes para a concretização da Visão e dos Valores que nos permitem cumprir a nossa Missão. São Pessoas que nos ajudam com a sua dedicação e abnegação durante 24 horas por dia, ao longo de todo o ano.

Com o objetivo de procurar uma melhoria constante da qualidade da nossa capacidade, de satisfazer as necessidades das Crianças acolhidas e, de acordo com os princípios que regem a Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, a Direção da Associação A Casa do Caminho tem vindo a reforçar o seu Quadro de Pessoal.

No início do ano contávamos com 52 Colaboradores e no final eram 60. Foram admitidas 22 pessoas e saíram 14. Também contamos com a colaboração de duas Educadoras, destacadas pelo Ministério da Educação.

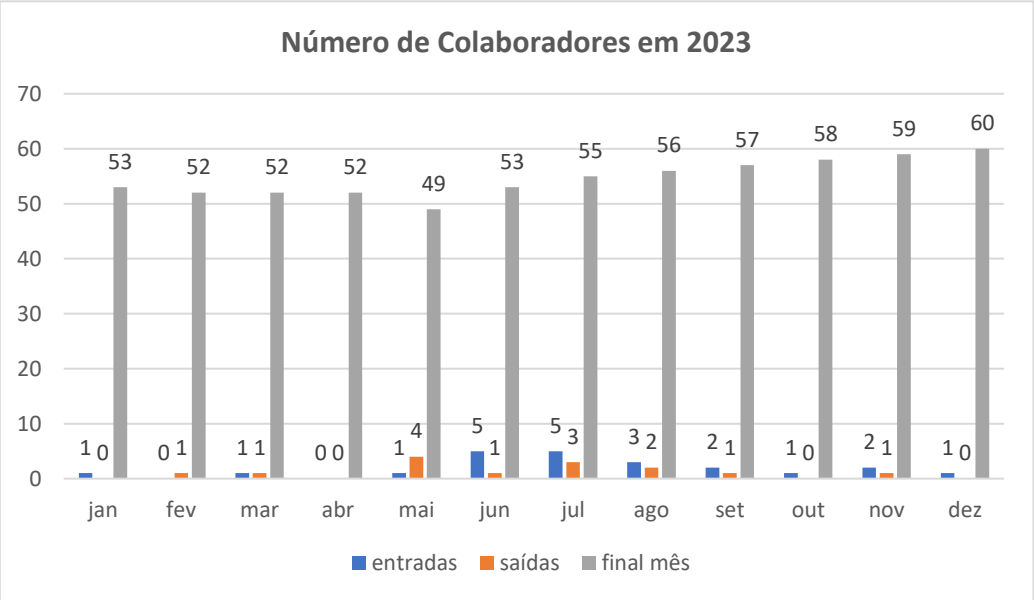


Gráfico 9: Número de colaboradores ao longo do ano.

Esta rotatividade de entradas e saídas, verifica-se, particularmente, na Equipa Educativa (Cuidadoras de Crianças). O mercado de trabalho não consegue dar resposta às necessidades das instituições sociais, por diversos fatores intimamente associados aos baixos salários praticados, à penosidade dos horários de trabalho (incompatíveis com a conciliação da vida pessoal e familiar), à atribuição de apoios sociais, à falta de qualificações profissionais e, por fim, mas não desprezível, o alargamento da rede de creches e infantários a custos reduzidos, apoiados pelo Estado.

A rotatividade das Pessoas também está associada à elevada taxa de absentismo no trabalho que se faz sentir todos os anos.

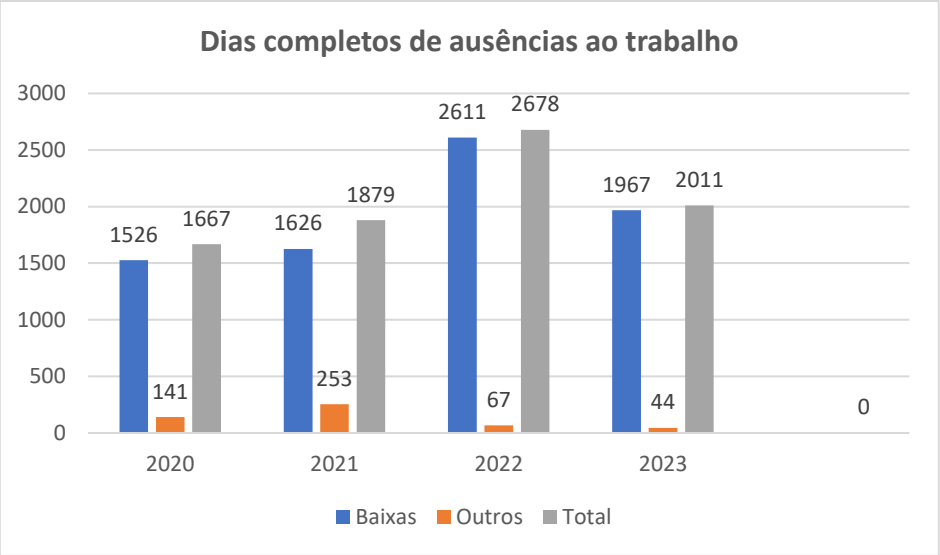


Gráfico 10: Ausências.

No gráfico seguinte, poder-se-á verificar a distribuição dos Colaboradores pelos diversos serviços.

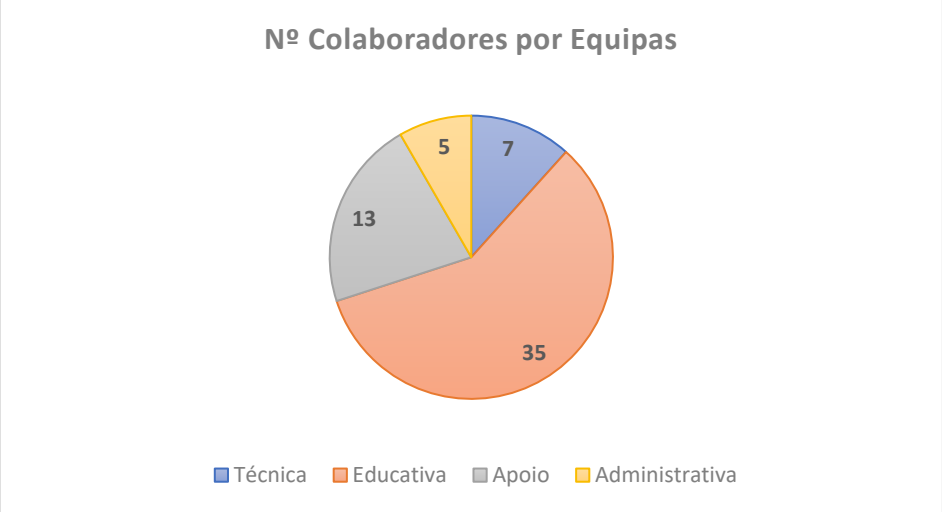


Gráfico 11: Número de colaboradores por equipas.

3.1 Formação Profissional

Durante o ano de 2023 foram proporcionados 14 momentos formativos que, globalmente, se traduziram em 83,5 horas e abrangeram 80 participações de Colaboradores.

Tema	Horas	Participantes
Doenças da Primeira Infância	1,5	14
Elaboração do Horário de Trabalho	2	19
Compreender, Intervir e Prevenir o Abuso Sexual de Crianças e jovens - Investigação Criminal	2	7
Sessão Esclarecimento Sobre o Horário de Trabalho	2	25
Sessão de Esclarecimento sobre o Trabalho Suplementar e Regulamento de Prevenção	2	6
A Pessoa em funcionamento pleno: a arte de arriscar	1	1
Intervenção em Psicologia do Desporto	19	1
O que mudou no novo Código do Trabalho	1	1
Webinar – Contratação Coletiva	2	1
Webinar – Contratos Coletivos à data	2	1
Webinar – Agenda do Trabalho Digno	2	1
Gestão de Horários por Turnos Rotativos	18	1
Medidas de Primeiros Socorros com Crianças e Jovens	25	1
Curso de Primeiros Socorros Pediátricos	4	1

3.2 Encargos

A massa salarial dos Colaboradores representa a maior fatia dos custos anuais. No final do exercício representaram 72,9% dos custos totais do Orçamento. Esta situação tenderá a agravar, principalmente, pelos aumentos anuais da RMMG e, por inerência, pelo aumento das tabelas salariais.

A RMMG em 1 de janeiro de 2023 passou de 705€ para 760€, o que implicou um aumento a todos os Colaboradores abrangidos na ordem de 8%. A variação do aumento da massa salarial e dos respetivos encargos sociais refletiram um impacto de mais de 83.000 €, conforme se demonstra no gráfico seguinte.

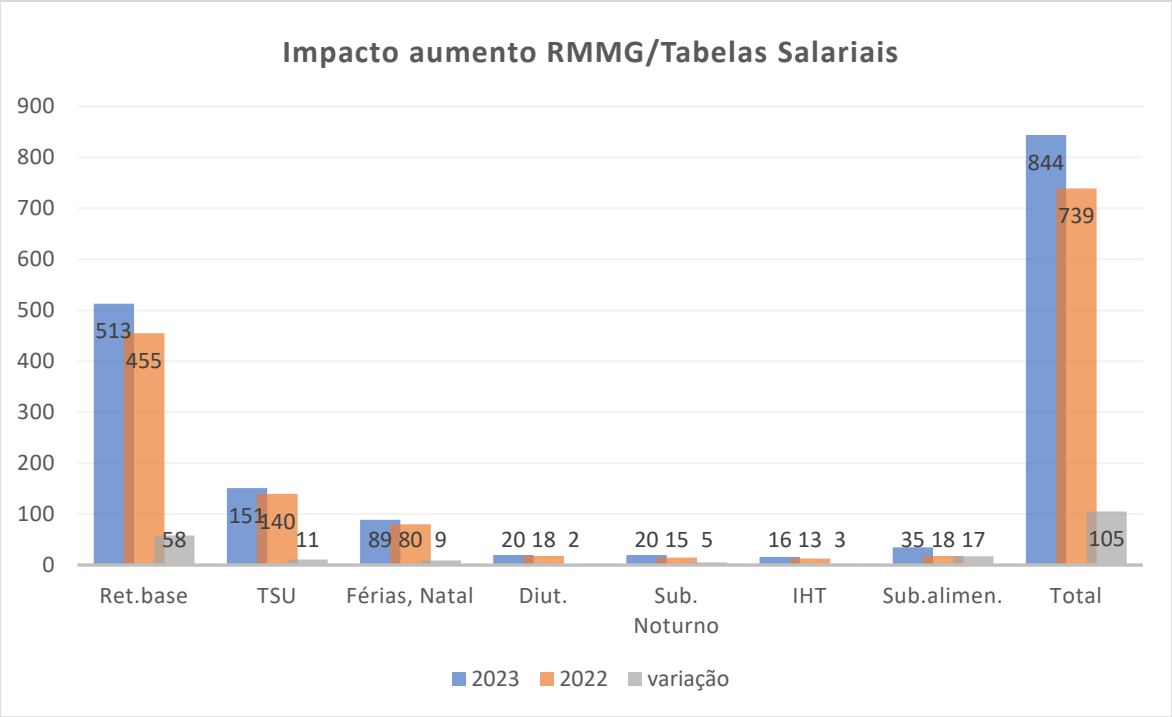


Gráfico 12: Impacto do aumento do RMMG.

Uma observação que se deverá fazer tem a ver com a rubrica subsídio de alimentação, cuja variação de + 17.000€ deveu-se ao facto da Direção ter decidido atribuir aquele subsídio, a partir do 2º semestre de 2022, sendo que 2023 foi o primeiro ano completo em que o mesmo foi aplicado.

Para o exercício corrente, à data da elaboração deste Relatório, a RMMG sofreu novo aumento de 7,8%, o que se nos afigura o surgimento de novas dificuldades para fazer uma gestão criteriosa dos recursos disponíveis, tentando manter as Pessoas em patamares de motivação que lhes permitam continuar a desenvolver, com zelo e dedicação, a Missão da Associação A Casa do Caminho.

Também deveremos referir que recebemos do IEFP, no âmbito das candidaturas apresentadas aos programas de emprego então em vigor, o montante de 13.897,88€ que deverá ser considerado na dedução aos encargos com o Pessoal.

3.5 Voluntários

Associação A Casa do Caminho tem vindo a contar com a ajuda e disponibilidade de alguns Voluntários no Bazar Social, bem como os Voluntários que prestam apoio na participação das atividades da Piscina Municipal.

O voluntariado é um bem fundamental para a manutenção de algumas atividades da Associação A Casa, pelo que o objetivo, ao longo de 2024, é continuar a contar com esta preciosa ajuda.

4. Análise da situação económico-financeira

O resultado financeiro do ano de 2023, francamente negativo, resulta quer do crescimento dos custos, com relevância para os custos com o pessoal, quer da redução dos donativos em dinheiro, assim como do fim de um proveito que sempre reverteu para a nossa Associação e que, por indicação da Segurança Social, passou a ser um benefício direto às Crianças que acolhemos.

4.1 A nível dos custos

1 – Géneros alimentares

Esta rubrica sofreu um incremento de 51,7%, totalizando para o ano em análise 102.137,09€, bem acima dos 73.392,71€ orçamentados. Tal deve-se sobretudo ao impacto contabilístico das doações de alimentos, muito especialmente de uma grande superfície que passou a suprir grande parte das necessidades da Associação A Casa do Caminho.

2 – Energia

No ano de 2023 voltamos a ter um grande crescimento (34,6%) desta rubrica, que totalizou 55.406,72€, ao contrário do orçamentado em que prevíamos a estabilização da mesma. A conjuntura internacional fez com que os custos, muito especialmente do gás (38.954,91€), continuassem a incrementar (75,7%), com óbvios reflexos no impacto da nossa fatura energética.

3 – Custos com o pessoal

Os custos com o pessoal subiram 15,07% para um total de 926.644,26€, ultrapassando em muito o orçamento conservador que previa um aumento de apenas 1%. Tal deveu-se à conjugação do aumento do RMMG (7,8%), do acerto das tabelas salariais e do impacto do subsídio de alimentação pago todo o ano quando no ano anterior só vigorou no 2º semestre.

4 – Outros gastos e perdas

Estes gastos atingiram os 21.246,40€ o que representou um acréscimo de 73,9%. Este crescimento deveu-se sobretudo aos donativos em espécie concedidos a terceiros que foram responsáveis por um total de 17.516,76€ (+69,6%).

4.2 A nível de proveitos

1 - Abonos de família

Este proveito, que em 2022 representou 32.034,30€, deixou ser considerado, face à orientação da Segurança Social para o mesmo passar para uma conta transitória em benefício direto das Crianças acolhidas.

2 – Acordos de cooperação com o Centro Regional de Segurança Social

Os apoios da Segurança Social cresceram 9,86%, totalizando 667.917,58€, quando tinha sido orçamentado 583.293,60€.

3 – Donativos em Dinheiro

Houve um decréscimo substancial (-46,1%) destes donativos que totalizaram apenas 87.401,50€ ficando assim abaixo (12,6%) do orçamentado. No ano anterior tivemos 2 grandes doadores que foram responsáveis em cerca de metade dos donativos, o que não se passou em 2023.

4 – Donativos em Espécie

Os donativos em espécie cresceram 62,7% para 121.092,71€, ultrapassando em muito o orçamentado (+41,9%), sobretudo graças ao contributo de uma grande superfície e às Campanhas natalícias. Salientamos que o crescimento de 62,7% foi superior ao

crescimento com o custo dos géneros alimentares (51,7%), embora obviamente nem todos os géneros alimentares tenham sido doados.

5 – Consignação de IRS e IVA

Houve um decréscimo de 8,7% nos proveitos destas consignações, decréscimo esse alinhado com o orçamentado.

6 – Outros rendimentos e ganhos

Assistiu-se a um crescimento de 10,6% para um total de 72.869,36€, bem acima (47,5%) do orçamentado.

Daqui salientamos a receita com o Bazar Social (+14,1%) e da Feira do Senhor de Matosinhos (+11,7%) face ao ano anterior.

4.3 Resultados

Os custos totalizaram um total de 1.223.646,48€, um crescimento de 17,05% face ao ano anterior, quando o orçamento conservador previa a estabilização dos mesmos. As receitas totalizaram 1.081.882,07€, um ligeiro decréscimo de 0,28% face ao ano anterior, quando o orçamento previa um decréscimo de 8,3%.

O resultado líquido negativo foi assim de 141.764,41€ que a Direção propõe que se transfira para a conta de resultados transitados.

5. Considerações finais e agradecimentos

O grande desafio que as Casas de Acolhimento enfrentam é o de continuarem a dar resposta às necessidades sociais.

O ano de 2023 foi, à semelhança de outros anos, um teste à resiliência de todos os Colaboradores e membros da Direção, com a constante necessidade de resolver desafios diários, mas também na expressão diária de gratidão pela presença de Apoios nos momentos certos.

A dedicação de muitos Colaboradores, Sócios e Amigos, ao apoio de Fornecedores, e demais parceiros, Autarquia e Organizações Governamentais, contribuíram para que a Associação A Casa do Caminho chegasse ao fim do ano com a esperança com que o iniciou.

Ainda em tom de gratidão, não podemos deixar de reconhecer o empenho, amizade e cuidado dos anteriores membros dos Corpos Sociais. Resta à atual Direção honrar esse legado, sempre com os olhos voltados para o futuro.

Sem dúvida, o desejo descrito no nosso Plano de Ação para o ano de 2023 foi concretizado: A Família da Associação A Casa do Caminho (Colaboradores, Voluntários Sócios, Amigos, Parceiros), foram a presença ativa e afetiva no nosso dia-a-dia.

A toda esta grande família, um nosso Muito Obrigado!

A Direção

Maria de Fátima Pimenta – Presidente

Mónica Ferreira – Vice-Presidente

Maria da Luz Silva – Secretário

Alberto Rocha – Tesoureiro

Luís Ferraz – Vogal

ANEXOS

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO

BALANÇO

Dezembro 2023

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS 2023	PERÍODOS 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos Tangiveis	5,1	663.135,08	697.443,47
Bens do patrimonio histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento	5,2	35.120,00	35.120,00
Activos intangiveis	6	1.248,46	1.248,46
Investimentos financeiros	5,3	7.963,84	9.407,05
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00	0,00
		707.467,38	743.218,98
Activo corrente			
Inventários	11,15	43.474,72	38.936,74
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes publicos		0,00	0,00
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	5,4	108.862,31	85.547,27
Outras contas a receber	11,4	14.193,26	12.825,40
Diferimentos	11,1	722,66	697,32
Outros activos financeiros	11,3	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11,2	658.152,93	730.091,21
		825.405,88	868.097,94
Total do activo		**1.532.873,26**	**1.611.316,92**

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS 2023	PERÍODOS 2022
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11,5	3.940,40	3.940,40
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11,5	841.282,26	796.898,97
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	11,5	478.786,37	494.473,29
		1.324.009,03	**1.295.312,66**
Resultado liquido do período		-141.764,41	44.383,29
Total do fundo de capital		**1.182.244,62**	**1.339.695,95**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões especificas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
Fornecedores	11,7	5.991,28	11.150,49
Adiantamento a clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes publicos	11,8	23.555,47	21.494,97
Acionistas / sócios		0,00	0,00
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	5,4	108.862,31	85.547,27
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	11,1	14.193,26	32.495,00
Outras contas a pagar	11,9	198.026,32	120.933,24
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		350.628,64	**271.620,97**
Total do Passivo		**350.628,64**	**271.620,97**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**1.532.873,26**	**1.611.316,92**

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Dezembro 2023

Montantes expressos em EURO

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	7	10.919,96	42.764,18
Subsidios, doações e legados à exploração		**998.092,47**	**981.946,97**
ISS, IP - Centros Distritais	8	667.917,58	613.545,33
Outros	11,10	330.174,89	368.401,64
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a propria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11,6	-112.929,41	-77.426,84
Fornecimentos e serviços externos	11,11	-127.463,94	-104.211,08
Gastos com pessoal	9	-926.737,82	-805.284,32
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões especifícas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	11,12	70.781,43	64.579,50
Outros gastos e perdas	11,13	-21.246,40	-12.212,24
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**-108.583,71**	**90.156,17**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.1	-35.268,91	-46.227,20
Resultado Operacional, (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-143.852,62**	**43.928,97**
Juros e rendimentos similares obtidos	11,14	2.088,21	454,32
Juros e gastos similares suportados	11,14	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		**-141.764,41**	**44.383,29**
Imposto sobre rendimento do periodo			
Resultado liquido do período		**-141.764,41**	**44.383,29**

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Dezembro 2023

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método indirecto			
Recebimentos de utentes		0,00	32.034,30
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-131.537,40	-102.823,69
Pagamentos ao pessoal		-609.745,52	-527.671,84
Caixa gerada pelas operações		-741.282,92	-598.461,23
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		350.979,42	352.141,19
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-390.303,50	-246.320,04
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		2.088,21	454,32
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		2.088,21	454,32
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações e heranças		316.277,01	352.936,98
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		316.277,01	352.936,98
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 +3)		-71.938,28	107.071,26
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período		730.091,21	623.019,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período		658.152,93	730.091,21

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO
EXERCICIO DE 2022

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N (2023)

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total		
POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO N 6	3.940,40			796.898,97			494.473,29	44.383,29	1.339.695,95		1.339.695,95
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção do novo referencial contabilístico											0,00
Alterações de políticas contabilísticas											0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				44.383,29			-15.686,92				28.696,37
7	0,00	0,00	0,00	44.383,29	0,00	0,00	-15.686,92				28.696,37
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8								-141.764,41			-141.764,41
RESULTADO EXTENSIVO 9=7+8								-141.764,41			-113.068,04
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO -											
Fundos											0,00
Subsídios, doações e legados											0,00
Outras operações							0,00	-44.383,29			-44.383,29
10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-44.383,29			-44.383,29
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N 6+7+8+10	3.940,40	0,00	0,00	841.282,26	0,00	0,00	478.786,37	-141.764,41			1.182.244,62

1 Identificação da Entidade

A Associação A Casa do Caminho é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social", com sede em Rua Padre António Porto, 101-105, União das Freguesias de São Mamede Infesta e Senhora da Hora, concelho de Matosinhos. Tem como como missão Acolher, Cuidar, Proteger e Dar Carinho a crianças em perigo, promovendo o seu desenvolvimento integral e a concretização do seu projeto de vida.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 02 de julho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 225/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os nossos parceiros.

1

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos nossos parceiros com base nas demonstrações financeiras. Todos os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.
Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento administrativo e viaturas	5
Programas de computador	3

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

2

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo registados na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor" e as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto, as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

Outras contas a Receber

As "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.
Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.
Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos por terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

3

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

d) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:
Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

5.1 Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

ATIVO BRUTO				
R U B R I C A S	**SALDO INICIAL**	**AUMENTOS**	**ALIENAÇÕES Regularizaç.**	**SALDO FINAL**
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e out.construções	1.546.019,62	0,00	0,00	1.546.019,62
Equipamento básico	293.419,38	816,72	0,00	294.236,10
Equipamento transporte	103.724,14	0,00	0,00	103.724,14
Equip. administrativo	222.127,07	143,80	0,00	222.270,87
Ferramentas e utensílios	8.150,35		0,00	8.150,35
Outros a)	42.539,15		0,00	42.539,15
Total I	**2.215.979,71**	**960,52**	**0,00**	**2.216.940,23**

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
R U B R I C A S	**SALDO INICIAL**	**REFORÇO**	**REGULARIZ.**	**SALDO FINAL**
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	899.044,72	30.920,41	0,00	929.965,13
Equipamento básico	231.627,93	658,25	0,00	232.286,18
Equipamento de transporte	101.149,14	2.575,00	0,00	103.724,14
Equipamento administrativo	280.446,66	373,17	0,00	280.819,83
Ferramentas e utensilios	6.267,79	742,08	0,00	7.009,87
Total I.....	**1.518.536,24**	**35.268,91**	**0,00**	**1.553.805,15**

a) Este artigo aumentou o valor dos Ativos Fixos Tangíveis mas não tem depreciações e como tal não esta espelhado em depreciações acumuladas.

4

5.2 Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" o movimento ocorrido, no período de 2023, foi o seguinte:

ATIVO BRUTO				
R Ú B R I C A S	**SALDO INICIAL**	**AUMENTOS**	**ALIENAÇÕES Regularizaç.**	**SALDO FINAL**
Propridades de investimento				
Investimento em imóveis	35.120,00	0,00	0,00	35.120,00
Total	**35.120,00**	**0,00**	**0,00**	**35.120,00**

5.3 Outros Investimentos

No que concerne aos "Outros investimentos" o movimento ocorrido, no período de 2023, foi o seguinte:

R Ú B R I C A S	**SALDO INICIAL**	**DEVOLUÇÕES**	**SALDO FINAL**
Outros investimentos			
Fundo de Compensação do Trabalhador	9.407,05	1.443,21	7.963,84
Total	**9.407,05**	**1.443,21**	**7.963,84**

5.4 Associados

O valor dos "Associados" para os períodos 2023 e 2022:

R Ú B R I C A S	**2023**	**2022**
Associados		
Quotas	108.862,31	85.547,27
Total	**108.862,31**	**85.547,27**

6 Ativos Intangíveis

No que concerne aos "Ativos Intangíveis" o movimento ocorrido, no período de 2023, foi o seguinte:

ATIVO BRUTO				
R Ú B R I C A S	**SALDO INICIAL**	**AUMENTOS**	**ALIENAÇÕES Regularizaç.**	**SALDO FINAL**
Activos intangíveis				
Programas de computador	1.248,46		0,00	1.248,46
Total I	**1.248,46**	**0,00**	**0,00**	**1.248,46**

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
R U B R I C A S	**SALDO INICIAL**	**REFORÇO**	**REGULARIZ.**	**SALDO FINAL**
Activos intangíveis				
Programas de computador	0,00		0,00	0,00
Total I.....	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

5

7 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Abonos de Família	0,00	32.034,30
Quotizações	10.919,96	10.729,88
Descontos e abatimentos	0,00	0,00
Total.....	**10.919,96**	**42.764,18**

8 Subsídios do Governo

A 31 de dezembro de 2023e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

Descrição	2023	2022
Súbsidios do Governo		
Centro Reginal Segurança Social	648.247,98	613.545,33
CRSS - valor pago em 2022	19.669,60	0,00
Total.....	**667.917,58**	**613.545,33**

9 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2023 foi de "55" e em 2022 foi de "56".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Custos com pessoal		
Remunerações ao pessoal	750.945,11	646.342,81
Encargos sobre remunerações	154.070,20	138.634,83
Seguros acid.trabalho e doenças profissionais	13.281,89	12.103,87
Indemmizações	4.112,92	3.571,12
Outros gastos com o pessoal	4.234,14	4.631,69
Acerto de valor liquido	93,56	0,00
Total.....	**926.737,82**	**805.284,32**

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Gastos a reconhecer		
Seguros	575,06	549,72
Conservação	147,60	147,60
Total.....	**722,66**	**697,32**
Rendimentos a reconhecer		
ISS - Comparticipação	0,00	19.669,60
IEFP	14.193,26	12.825,40
Total.....	**14.193,26**	**32.495,00**

6

11.2 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	3.988,92	14.252,09
Depósitos a ordem	300.606,01	514.723,12
Depósitos à prazo	353.558,00	201.116,00
Total.....	**658.152,93**	**730.091,21**

11.3 Outros Instrumentos Financeiros

A rubrica "Outros Instrumentos Financeiros", em 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2023	2022
Outros Instrumentos Financeiros	0,00	0,00
Total.....	**0,00**	**0,00**

11.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber", em 31 de dezembro de 2023 e 2022 encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2023	2022
IEFP	14.193,26	12.825,40
Total.....	**14.193,26**	**12.825,40**

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	3.940,40			3.940,40
Resultados transitados	796.898,97	44.383,29		841.282,26
Outras variações nos fundos patrimoniais	494.473,29		15.686,92	478.786,37
Total	1.295.312,66	44.383,29	15.686,92	1.324.009,03

11.6 Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Nas compras ocorreram as seguintes variações:

Descrição	2023	2022
Generos alimentares		
- Stock inicial	38.936,74	40.502,92
- Compras	117.467,39	75.860,66
- Stock final	-43.474,72	-38.936,74
Total.....	**112.929,41**	**77.426,84**

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores		
Fornecedores conta corrente	5.991,28	11.150,49
Total.....	**5.991,28**	**11.150,49**

7

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimentos	4.603,00	4.221,00
Segurança social	18.952,47	17.031,12
FCT e FGCT	0,00	242,85
Total.....	**23.555,47**	**21.494,97**

11.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras conta a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Sindicato	39,78	38,08
Remunerações a liquidar	132.855,42	112.832,27
Eletricidade	745,61	853,74
Gás	6.681,28	1.405,28
Água	363,14	327,57
Comunicação	516,56	483,91
Outros	56.824,53	4.992,39
Total.....	**198.026,32**	**120.933,24**

11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
ISS - Apoio extraordinario a familia	0,00	110,90
ISS - Proj. Adaptar	0,00	0,00
IEFP - Delegação do Norte	13.897,88	10.985,76
CMM	0,00	0,00
IAPMEI - Apoio	0,00	4.368,00
Doações e heranças	315.277,01	351.936,98
União de Freguesias São Mamede Infesta Senhora da Hora	1.000,00	1.000,00
Total.....	**330.174,89**	**368.401,64**

11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	43.651,24	37.240,09
Materiais	6.782,83	4.297,89
Energia e fluidos	55.406,72	41.176,67
Deslocações e estadas *	771,00	426,40
Serviços diversos	20.852,15	21.070,03
Total.....	**127.463,94**	**104.211,08**

*Refere a deslocações efetuadas nos transportes públicos pelas crianças e seus cuidadores designadamente a centros de Saúde, Hospitais e atividades no exterior.

11.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	52.356,06	45.859,94
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Ganhos em inventarios	547,48	85,62
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1.228,80	840,00
Outros rendimentos e ganhos	16.649,09	17.793,94
Total.....	**70.781,43**	**64.579,50**

Nota: O valor de Outros rendimentos e ganhos engloba Amortizações inerentes ao PIDDAC e restituição do IVA.

11.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	295,45	346,61
Perdas em inventarios	2.427,77	675,20
Outros Gastos e Perdas	15,46	14,52
Outros	18.507,72	11.175,91
Total.....	**21.246,40**	**12.212,24**

11.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Total.....	**0,00**	**0,00**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2.088,21	454,32
Outros Rendimentos similares		
Total.....	**2.088,21**	**454,32**
Resultados Financeiros	**2.088,21**	**454,32**

11.15 Mercadorias – existência final

Nos períodos de 2023 e 2022 a existência final foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Mercadorias		
Existencia final	43.474,72	38.936,74
Total.....	**43.474,72**	**38.936,74**

11.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Senhora da Hora, 31 de dezembro de 2023

O Contabilista Certificado

José Bernardo Ribeiro Araújo Rangel Pamplona
(CC n.º 62907)

9

Parecer do Conselho Fiscal

da Associação A Casa do Caminho

Senhores Associados,

1. No cumprimento das disposições legais aplicáveis, designadamente do Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro, que aprova o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social e dos Estatutos da Associação "A Casa do Caminho", bem como do mandato que nos foi conferido, compete ao Conselho Fiscal elaborar e submeter à apreciação de V. Exas. O relatório da sua ação fiscalizadora e o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, apresentados pela Direção, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

2. Ao longo do ano de 2023, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Associação a Casa do Caminho, através de contatos esporádicos com a Direção, tendo procedido à verificação dos registos contabilísticos, dos documentos de suporte, bem como à consulta de informações e contratos com impacto relevante para a situação económica, financeira e patrimonial da Associação, tendo sempre obtido os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados.

3. O Relatório de Gestão, elaborado pela Direção, faz uma exposição clara e elucidativa quanto à atividade da Casa do Caminho no ano de 2023, nomeadamente no que respeita aos acolhimentos e encaminhamentos de crianças, aos colaboradores e voluntários, e outras atividades e ações desenvolvidas dirigidas às crianças e às famílias e outros factos relevantes ocorridos ao longo do ano, e ainda quanto à situação económica e financeira, e proposta de aplicação de resultados da Associação a Casa do Caminho. O Relatório de Gestão da Direção e as Contas de 2023 serão submetidos a apreciação e deliberação dos Associados da Casa do Caminho na próxima Assembleia Geral Anual Ordinária, agendada para o dia 27 de março.

4. O Balanço, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração dos fluxos de caixa e a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, estão apresentados em conformidade com os correspondentes preceitos legais e apresentam a situação económica e financeira da Associação.

4.1. No que respeita à análise das contas do ano de 2023, verifica-se que o total de rubricas de proveitos ascendeu a 1.081.882,07€ com um decréscimo de 0,72% face ao ano anterior e um acréscimo 6,54% face ao orçamento aprovado para 2023. Esta evolução face ao ano anterior

justifica-se essencialmente pela diminuição dos donativos em dinheiro, e pela alteração de procedimento contabilístico dos abonos de família, conforme exigência da Segurança Social. O total de custos ascendeu a 1.223.646,48€, o que representa um acréscimo de 17% face ao ano de 2022, sendo superior ao orçamento em 15,5%. Os gastos com o pessoal representam 75,74% dos gastos globais. O resultado líquido do exercício apresenta valor negativo de 141.764,41€, significativamente inferior (419%) comparativamente com o de 2022 que foi positivo em 44.383,29€.

4.2. O total das disponibilidades financeiras ascendia a 658.152,93€ em 31.12.2023, tendo uma variação negativa de 71.938,28€ face ao final do exercício de 2022. Em 31 dezembro, as disponibilidades eram compostas por 353.558€ em depósitos a prazo do banco BIG, um aumento de 152.442€ comparado com os 201.116€ no início do ano, 300.606,01€ em depósitos à ordem em contas da CGD, BCP, MG e BPI e 3.988,92€ em caixa.

5. Cumpre-nos agradecer à Direção da Casa do Caminho a disponibilidade e o apoio que nos concedeu e a valiosa ajuda que nos prestou, o que contribuiu para o desempenho regular das nossas funções. O Conselho Fiscal faz um especial louvor a toda a equipa da Casa do Caminho, e aos novos membros da direção pelo excecional desempenho em mais um ano atípico, marcado por guerras, na Europa e no médio oriente, e por um período inflacionista que levou ao aumento dos preços da energia, gás e combustíveis.

6. Em conclusão e como corolário da análise e verificações efetuados, somos de Parecer:

6.1. que podem ser aprovados o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, apresentados pela Direção, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023;

6.2. que pode ser aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada no Relatório de Gestão, que se traduz na afetação à conta de Resultados Transitados do resultado líquido negativos do exercício no montante de 141.764,41€.

Matosinhos, 11 de março de 2024

O Conselho Fiscal,

Sandra Cristina Salão de Almeida Figueiredo

Isabel Maria Ribeirinha Severino

Isabel Maria Ribeirinha Severino

Mário Rui Fernandes Martins